

# Reforma previdenciária

## vai aumentar o desemprego



J. Carlos de Assis, economista, RJ 23/04/2019

A extrema hipocrisia do governo Guedes/Bolsonaro ultrapassa qualquer limite quando afirma que a reforma da Previdência que propõem vai gerar muitos empregos. É uma mentira deslavada. Todo mundo medianamente informado sabe que, quando a economia está em recessão, só o aumento do gasto público é capaz de gerar emprego significativo. Investimento privado também pode gerar emprego, mas neste momento nenhum empresário privado vai investir se o desemprego e a queda dos salários reduzem o consumo e limitam a produção.

A reforma da Previdência que Guedes e Bolsonaro querem impingir à sociedade na verdade vai gerar mais desemprego e travar ainda mais a economia. Isso porque ela corta benefícios previdenciários e cria um “fundão” chamado de capitalização que tira recursos correntes da sociedade, e portanto do consumo, para colocá-los nas mãos de especuladores. Toda a reforma gira em torno de beneficiar capitalistas, com a desoneração das contribuições, e impor ao povo uma carga mais pesada durante sua vida de trabalho e também na aposentadoria, se chegar lá.

Os exploradores do povo, os oportunistas, os cínicos chegam a culpar os gastos previdenciários pelas dificuldades da economia brasileira. Outra mentira deslavada. Quando você, aposentado ou pensionista, tira cem reais de seu salário para comprar uma modesta peça de roupa, você está colaborando com a economia e o emprego. Isso porque alguém teve que produzir essa peça de roupa com o próprio trabalho ou com trabalho alheio, gerando emprego. Se milhões de aposentados fazem isso, a economia será a grande beneficiada.

Como isso tem sido tratado na Europa, em especial nos países onde o chamado neoliberalismo, que podemos chamar de economia sem alma,

ainda não chegou ao nível de Guedes? Os formuladores das políticas de bem-estar social na Europa chamam as despesas previdenciárias de “estabilizadores automáticos da economia”. Ou seja, são as despesas previdenciárias com aposentados e pensionistas que evitam uma queda maior da economia porque seguram o consumo. Aqui é a mesma coisa, mas Guedes quer acabar com isso.

A economia brasileira afundou mais de 7% nos últimos quatro anos. Neste ano ainda voltará a ter contração depois do ínfimo crescimento em torno de 1% em 2018. Se não fosse a Previdência teria afundado ainda mais. Como todo mundo sabe, quando a economia se contrai o desemprego vai junto. E o programa deste governo não é fazer um esforço heroico, como faria qualquer governo realmente democrático, para reverter o desemprego; é para cortar ainda mais gastos públicos, baixando o consumo do povo e liquidando empregos.

Estamos caminhando para 14 milhões de desempregados e cerca de 27 milhões de subempregados. Lembrem-se que a reforma trabalhista de Temer era para gerar empregos? Estamos vendo seus resultados concretos. Exatamente o mesmo está sendo anunciado agora em relação à reforma da Previdência: é para gerar empregos, dizem. Não acreditem numa palavra disso. A reforma da Previdência é para tirar dinheiro do povo e concentrar nas mãos dos banqueiros. A grande mídia é cúmplice deste crime porque ganha dinheiro com isso.

Sua defesa, portanto, é não acreditar neles e derrotar a reforma de Bolsonaro com a força do povo. Para isso vamos promover grupos de Vigília para discutir exaustivamente o projeto do Governo, dissecá-lo, e mostrar a verdade por trás das mentiras dele.



Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/previdencia/reforma-previdenciaria-vai-aumentar-o-desemprego/>